



## **PÊNALTI: A HISTÓRIA QUE O FUTEBOL NÃO CONTA**

**BARBOSA, J. S. A.<sup>1</sup>**  
**GARRIDO L. J. S.<sup>2</sup>**

**Nome Completo:** Junior Santos Alves Barbosa,

Leniza Joana de Souza Garrido

**Artigo submetido em:** 15/04/2013

**Aceito em** 20/05/2013

**Correio eletrônico:**

### **RESUMO**

O objetivo desse estudo foi fazer um levantamento histórico sobre um lance muito importante no futebol que pode levar um time a vitória ou a derrota de um jogo ou campeonato, o pênalti. Apresenta também, brevemente, a origem do futebol, assim como sua chegada ao Brasil, o surgimento do pênalti e como ele se tornou fator decisivo em algumas partidas ou campeonatos. O estudo foi realizado através de pesquisa bibliográfica em sites especializados, artigos, livros e recursos audiovisuais, para que pudéssemos contar a história desta regra que foi criada para decidir de forma justa um impasse que existia entre jogadores e goleiros nas partidas de futebol. O resultado da pesquisa trouxe dados e fatos históricos importantes que por tempos passaram despercebidos, e levando em consideração a importância deste lance, o surgimento do pênalti deve estar presente quando a história do futebol é contada.

**Palavras Chaves:** Pênalti. Futebol. Copa do Mundo.

### **ABSTRACT**

---

1

2

The purpose of this study was to do a historical survey about a very important bid in football that can lead a team to the victory or the defeat in a match or championship, the penalty. It also presents soon the origin of soccer, as well as its arrival in Brazil, the emergence of the penalty and how it became a decisive factor in some games or championships. The study was done through literature in specialized web sites, articles, books and audiovisual resources, so it can tell the story of this rule that was created to decide fairly an impasse that existed between players and goalkeepers in soccer matches. The result of this research has data and important historical facts which in times had gone unnoticed, and getting into account the importance of this bid, the emergence of the penalty must be present when soccer history is told.

**Words Keys:** Penalty. Soccer. World Cup.

## INTRODUÇÃO

Para alguns praticantes do futebol a missão de cobrar um pênalti é muito difícil, pois exige muita concentração e eficiência, um mínimo detalhe que saia do controle aumenta a chance de erro. Levando em conta que a cobrança de pênalti pode decidir um simples jogo ou até mesmo um campeonato, fica claro a importância de se ter uma técnica para que se possa realizar uma boa cobrança.

O estudo apresentado tem como objetivo principal a história em relação ao surgimento do pênalti, o primeiro capítulo conta brevemente à origem do futebol, sua evolução até os dias de hoje, sua chegada ao Brasil e quando e como o pênalti foi inventado e inserido nas regras do futebol.

O segundo capítulo aponta a história das disputas de pênaltis em Copas do Mundo de Futebol, como e a partir de quando iniciou-se essas disputas, assim como o primeiro jogo decidido com a regra do pênalti e as participações do Brasil nesse tipo de disputa em Copas do Mundo.

## FUTEBOL: O INÍCIO

Muitas histórias são contadas sobre a origem do futebol, observando e analisando alguns comentários, observou-se que esta modalidade é o resultado de uma vagarosa evolução de vários jogos com bola processados através de milênios, partindo do seu início rudimentar para chegar à complexidade em que se apresenta hoje. Sua aceitação foi grande levando em conta que o linguajar “futebolístico” é universal no futebol moderno, segundo Voser (2010, p.11):

O futebol moderno se transformou em um novo meio de comunicação entre indivíduos. É um sentimento participativo, interativo e interpretativo que se multiplica entre diferentes culturas e etnias. Pela sua natureza, qualquer sociedade pode traduzir com facilidade a linguagem futebolística, de uma forma descentralizada e subjetiva, utilizando os seus próprios códigos.

Segundo Morelli (1986) apud Voser (2010, p.17) a história da origem do futebol é contraditória, alguns registros de jogos, que contam com a utilização de bolas (adaptadas), parecidos com o futebol, na China Antiga (“kemari”), Japão Antigo, Grécia (“Haspartum”) e Itália (“Calcio”), inicialmente os praticantes chutavam crânios dos inimigos abatidos em guerras, depois os crânios foram substituídos por bolas de couro que deveriam ser chutadas entre estacas fincadas no chão, estes jogos, segundo Poli e Carmona (2006) datam de 2.197a.C como forma de treinamento militar. Estes jogos, porém, ainda não podem ser considerados como futebol, pois não havia nenhuma definição de regras como há hoje.

Por volta do século XVIII o jogo ganhou regras e foi organizado e sistematizado na Inglaterra, as regras estabelecidas eram referentes ao tamanho do campo e aos gols, o campo deveria ter 120 metros de largura por 180 metros de comprimento, e os gols deveriam ser instalados um de cada lado do campo. A bola era de couro e enchida com ar. Ao longo dos anos o futebol se popularizou e foi se modificando. No ano de 1848 na cidade de Cambridge, houve uma conferência que estabeleceu um artigo único de regras para o futebol. Já no ano de 1871 foi criada a posição do goleiro, este deveria ficar próximo ao gol, e seria o único que poderia tocar com a mão na bola, para evitar que ela adentrasse ao gol. No ano de 1875 foi estabelecido o tempo de noventa minutos para a duração das partidas, em 1891 foi estabelecido o pênalti e em 1907 o impedimento.<sup>3</sup>

Em 1886 foi criada na Inglaterra a *Internacional Board*, que tinha como objetivo principal estabelecer e mudar as regras do futebol quando necessário. Em 1887 foi fundada *Football League* com objetivo de organizar torneios e campeonatos internacionais, e no ano de 1904 foi criada a FIFA (Federação Internacional de Futebol Associado) que é a organizadora do futebol em todo mundo até hoje.<sup>4</sup>

O paulistano Charles Miller é considerado o precursor do futebol em nosso país, mas segundo Sclair e Cattani (1968) apud Voser (2010, p.22) foram marinheiros

---

<sup>3</sup> Suapesquisa.com

<sup>4</sup> Suapesquisa.com

ingleses e holandeses que chegaram ao nordeste do Brasil e jogavam futebol com os habitantes locais em 1878. Duarte (1993) apud Voser (2010, p.22) relata que Mr. Hugh ensinou trabalhadores a jogar futebol em Jundiá e ainda Mr. John, em São Paulo no ano de 1875 que realmente introduziu o futebol no Brasil. Charles Miller foi para a Inglaterra aos dez anos de idade para estudar na escola Banister Court School em Southampton, adepta ao “The Football Association” assim conhecendo a modalidade, ao retornar para o Brasil em nove de junho de 1884 trouxe para o Brasil duas bolas de futebol da marca Shoot, fabricadas em Liverpool, juntamente com uma bomba de ar, dois uniformes e um conjunto de regras, porém deixou as bolas guardadas em seu armário até dia catorze de abril de 1895.

A primeira partida de futebol, realizada no Brasil, foi em 15 de abril de 1895 em São Paulo, entre os Funcionários da Companhia de Gás e da Cia. Ferroviária São Paulo Railway, empresas inglesas, cujos funcionários também eram de origem inglesa. Segundo Voser (2010, p. 23) “Miller, que chegou a ser comparado a Pelé por João Saldanha, era dotado de incrível habilidade [...]” tinha ainda o perfeito domínio das regras do futebol da época, inclusive arbitrando alguns jogos, era amante do esporte dedicando-se ao futebol durante sua vida como atleta, árbitro e torcedor, fazendo dele o pai do futebol no Brasil.

### **O SURGIMENTO DO PÊNALTI**

Segundo Lara (2011, p. 7) o pênalti é um dos momentos mais interessantes em uma partida de futebol.

Sua importância, representatividade, a pressão carregada por um batedor e por um goleiro, o planejamento de uma gestão de um clube, um campeonato, a felicidade de uma nação, todos eles ali, naquele instante, dependem de apenas um único movimento que, dependendo do contexto, vai consagrar o goleiro ou o batedor e levar aquela decisão outrora dos gramados para os registros da história.

Apesar de o futebol ter sido criado oficialmente em 1863, e ter origem inglesa, o pênalti só foi inventado no ano de 1890, e considerado uma regra no ano de 1891, feito do goleiro irlandês William McCrum que contestava as faltas que aconteciam próximas do gol que tornavam a defesa impossível e ocasionava muita confusão nas cobranças

que eram feitas de forma desorganizada, mesmo em desvantagem, o pênalti seria mais fácil para defender segundo ele. (CARLOS et. al., 2011)

Antes desta data, falta dentro da área era somente falta. Por conta de todas essas confusões e polêmicas geradas em torno dessas faltas dentro da área, a invenção de McCrum trouxe mais emoção ao jogo. Ele contou 12 jardas (11 metros) de distância da linha do gol, marcou com tinta branca, pediu para que o adversário colocasse a bola no local demarcado e ele, sendo goleiro, sugeriu que ali resolvessem a questão, assim se originou o “pênalti”. (globoesporte, 2011)

Ainda segundo globoesporte (2011), o caso que gerou mais polêmica e foi o estopim para que a regra do pênalti fosse criada e integrada ao futebol, foi um jogo da Copa da Inglaterra de 1981, entre Notts County e Stoke City, o Notts County ganhava o jogo pelo placar de 1 a 0, quando o seu zagueiro Henry colocou a mão na bola dentro da área, mais precisamente em cima da linha do gol para evitar o empate do Stoke City, isso ocasionou uma cobrança de falta, que gerou uma imensa confusão, o goleiro do Notts County ficou diante da bola e todos os outros jogadores ficaram praticamente dentro do gol.

Depois de muitas polêmicas e discussões, no dia 2 de junho de 1891 McCrum sugeriu à *International Board*, entidade então responsável pelo futebol naquela época, como a FIFA na atualidade, para que introduzisse o pênalti como regra do futebol. (FIFA, 10/2012) Contudo, não havia uma marca específica, até 1902 a penalidade era cobrada qualquer ponto ao longo da linha dos 11 metros. (FIFA, 04/2012) Como em qualquer outro esporte que introduz uma nova regra gera controversas, não foi diferente com o pênalti no futebol, no início alguns clubes ingleses resolveram boicotar a nova regra, os goleiros ficavam encostados na trave, e os batedores chutavam para fora propositalmente.

Mas com o passar do tempo o pênalti começou a ser bem aceito na comunidade do futebol, porque começou a notar-se que é a forma mais justa em relação a essas faltas dentro da área. Com a convivência da nova regra, as faltas dentro da área, que aconteciam frequentemente durante as partidas, foram diminuindo, por esse motivo ajudou a aceitação da nova regra.

Apenas no ano de 1905, foi feita uma nova adaptação à regra do pênalti, em relação ao goleiro, ele tinha que ficar embaixo do travessão (bastão superior da trave do gol) em cima da linha e não podia adiantar-se. A última mudança na regra do pênalti

feita pela FIFA foi proibição da “paradinha” que tinha a intenção de enganar os goleiros na hora da batida, gerando uma atitude antidesportiva.

### O PÊNALTI EM COPAS DO MUNDO

Galdino (2008) aponta que a partir da Copa do México em 1970, segundo as regras estabelecidas pela *International Board* caso houvesse empate (tempo normal e prorrogação) nos jogos nas fases eliminatórias a decisão seria com tiros livres da marca do pênalti. Nas Copas de 1970 (México), 1974 (Alemanha Ocidental) e 1978 (Argentina) a nova regra não precisou ser aplicada. Com o dinamismo do futebol e o equilíbrio das seleções, a partir de 1982, na Espanha, todas as Copas tiveram jogos decididos por pênaltis além de duas finais, neste ano a decisão por pênaltis se deu entre as seleções da Alemanha e França, pelas semifinais da competição, ocasião em que a equipe alemã saiu vitoriosa pelo placar de 8x7.

Desde quando se iniciou a realização da Copa Mundo, até a última, realizada em 2010 de acordo com Galdino (2008) vinte dois jogos já foram decididos nos pênaltis.

De acordo com as pesquisas Lavinias (2006) aponta queduas copas já foram decididas nos pênaltis, a primeira no mundial de 1994 com sede nos Estados Unidos da América (EUA), em que a final disputada entre Brasil e Itália terminou em 0x0 indo assim para os pênaltis, o Brasil ganhou pelo placar de 3x2 e se sagrou tetra campeão mundial. Outra copa também decidida nos pênaltis foi a do ano de 2006 realizada na Alemanha, outra vez com a equipe italiana, mas dessa vez contra a França, o jogo terminou em 1x1, e nas penalidades a equipe da Itália venceu pelo placar de 5x3, e também se tornou tetra campeã mundial.

O Brasil já decidiu jogos nas penalidades em três ocasiões, a primeira em 1986 onde perdeu para a França, pelo placar de 4x3, a segunda no ano de 1994 quando ganhou da Itália de 3x2, e a terceira na copa seguinte no ano de 1998, onde também ganhou da Holanda, por um placar de 4x2 como nos apresenta Lavinias (2006):

O Brasil participou de três decisões por pênaltis. Em 1986, a seleção de Telê Santana foi eliminada nas quartas-de-final pela França. Sócrates e o zagueiro Júlio César perderam as suas cobranças. Em 1994, o Brasil conquistou o tetracampeonato após vencer a Itália na decisão. E em 1998, a vaga para a final

veio após bater a Holanda nas disputas de pênaltis. Nas duas últimas ocasiões brilharam a estrela do goleiro Taffarel.

Segundo Lavinias (2006) a Itália apresenta o pior desempenho em decisões de pênaltis em copas, e o melhor desempenho é o da Alemanha que não perdeu nenhuma vez em que estiveram presentes nas disputas de pênaltis, vencendo as quatro vezes em que chegou a essa disputa.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sendo assim fica mais do que claro que o lance do pênalti traz mais dinâmica ao jogo de futebol, pois é a maneira mais justa de resolver a questão de faltas dentro da área, e fica evidente também a importância do pênalti dentro do jogo de futebol, podendo decidir tanto campeonato regional ou nacional como o maior evento de futebol de todos os tempos que é a Copa do Mundo.

## REFERÊNCIAS

**A Evolução das Regras do Jogo.** Disponível em: <http://pt.fifa.com/world-match-centre/news/newsid/156/972/6/>. Acessado em: 28/11/2013.

CARLOS, Lucas Caetano et al. **Análise de escores em Cobranças de Pênaltis: Colaborações da Psicologia do Esporte.** Universidade Estadual de São Paulo-UNESP. Rio Claro: 2011. 6p.

CARMONA, Lédio & POLI, Gustavo. **Almanaque do Futebol.** Rio de Janeiro: Casa da Palavra: COB 2006. 312p. Disponível em: <http://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=rG3WkuElytcC&oi=fnd&pg=PA3&dq=almanaque+do+futebol&ots=K9NvpASLBz&sig=Z0cuffnxM3Bdze2qL3liHBTqjT0#v=onepage&q=almanaque%20do%20futebol&f=false>. Acessado em: 10/01/2014.

GALDINO, A. F. Silva. **Decisões por pênaltis em copas do mundo.** A enciclopédia do futebol na internet. Julho 2008. Disponível em: [cacellain.com.br/blog/?p=2198](http://cacellain.com.br/blog/?p=2198). Acessado em 26/10/2013.

GLOBOESPORTE.COM. **Inventado por goleiro irlandês, pênalti completa 120 anos de vida em 2011.** Rio de Janeiro, julho 2011. Disponível em: [globoesporte.globo.com/programas/esporte-espetacular/noticia/2011/07/inventado-por-goleiro-irlandes-penalti-completa-120-anos-de-vida-em-2011.html](http://globoesporte.globo.com/programas/esporte-espetacular/noticia/2011/07/inventado-por-goleiro-irlandes-penalti-completa-120-anos-de-vida-em-2011.html). Acessado em 20/04/2012.

HISTÓRIA do Futebol. Disponível em: [www.suapesquisa.com/futebol/](http://www.suapesquisa.com/futebol/). Acessado em: 15/12/2013.

LARA, Luís Éverton Mateus. **Cobranças de Pênaltis: A Influência de um Treinamento Sistemático no Aumento do Número de Conversões das Penalidades.** 2011. 37 f. Monografia (Graduação em Bacharelado Educação Física). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2011, Porto Alegre. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/60648>. Acessado em: 03/02/2014.

LAVINAS T.. **Copa do mundo já viu 16 disputas de pênaltis.** Globoesporte.com. Rio de Janeiro, abril 2006. Disponível em: [globoesporte.globo.com/esp/arquivo/0,AA1168045-4482,00.html](http://globoesporte.globo.com/esp/arquivo/0,AA1168045-4482,00.html). Acessado em 25/10/2013.

**O Primeiro Pênalti da História.** Disponível em: <http://pt.fifa.com/newscentre/features/news/newsid=1714967/>. Acessado em: 28/11/2013.

VOSER, Rogério da Cunha et al. **Futebol: História, técnica e treino de Goleiro.** Porto Alegre: Edipurcs, 2010. 262p. Disponível em: [http://books.google.com.br/books?id=6LTDNXCGX4kC&printsec=copyright&hl=pt-BR&source=gbs\\_pub\\_info\\_r#v=onepage&q&f=false](http://books.google.com.br/books?id=6LTDNXCGX4kC&printsec=copyright&hl=pt-BR&source=gbs_pub_info_r#v=onepage&q&f=false)